

Nem sinal do melanoma maligno

Sou professor catedrático numa Faculdade de Direito conhecida, em Madrid. Não sou muito praticante, mas sou crente. Há pouco tempo, diagnosticaram à minha mulher um melanoma maligno e decidiram operar o mais depressa possível. Mas, por aquilo que lhes vou contar, não foi preciso passar pela sala de operações.

29/08/2019

Conhecia a figura e a obra de São Josemaria Escrivá por alguns amigos do Opus Dei. Num impulso espontâneo, desloquei-me à catedral de Madrid, onde há uma capela dedicada a São Josemaria. Ali lhe pedi insistenteamente pela saúde da minha esposa.

A operação seria no dia seguinte. No entanto, de manhã olhei para a zona onde estava o melanoma e fiquei perplexo: não havia nenhum vestígio dele. Examinei de novo o sítio, desta vez com uma lupa, e a pele estava completamente limpa.

Obviamente, fomos a uma consulta com o médico que deveria operá-la nessa manhã, que ficou confuso quando não viu nem sinal do melanoma que ele próprio diagnosticara. Voltou a examinar várias vezes a minha mulher e por fim disse que, efetivamente, tinha

desaparecido e já não havia necessidade de operar.

Atribuo firmemente esta cura instantânea à intercessão de São Josemaria. Pareceu-me justo escrever este relato e enviá-lo à Postulação do Opus Dei.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/favor-atribuido-josemaria-escriva-melanoma/>
(06/02/2026)